

Relatório de Análise

Abandono Escolar

Ano Letivo 2021/2022



ÍNDICE

	1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	4
	1.1. Nota Introdutória	4
	1.2. Metodologia	5
	2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
	3. RESULTADOS	8
	4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	5. RECOMENDAÇÕES	17
	6. ANEXOS	20

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO

Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2022.FEV.18

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1. Nota Introdutória

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências (de ora em diante designado apenas por ISEC Lisboa), o qual pretende contribuir para identificar as causas que levaram os estudantes inscritos no ano letivo de 2020/2021, a não renovarem a matrícula com o ISEC Lisboa no presente ano letivo (2021/2022). A presente avaliação apresenta-se como estruturante numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema implementado, e como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interna.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, o processo de monitorização do abandono escolar desenvolvido pelo ISEC Lisboa dá resposta ao **“Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação”** e ao **“Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos”**, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES). Decorrente dos resultados obtidos, o ISEC Lisboa implementa as medidas possíveis e necessárias para a redução do abandono escolar, de modo a assegurar que se alcançam os objetivos fixados e se dá resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do ISEC Lisboa e dos cursos que leciona e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

Face ao exposto, apresentam-se neste relatório de análise as causas de não renovação de matrícula no ano letivo de 2021/2022, no ISEC Lisboa, dos estudantes inscritos no ano letivo 2020/2021. O relatório compreende uma divisão em 5 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações finais e (5) Recomendações.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no RGPD.

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os estudantes contactados, pela participação no questionário realizado.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.2. Metodologia

O presente relatório de análise de causas de não renovação de matrícula foi realizado com recurso a dados disponibilizados pelo Secretário Geral/ Serviços Académicos, no pressuposto de análise de um conjunto de estudantes inscritos no ano letivo de 2020/2021 que desistiram dos seus estudos ou que não procederam à renovação de matrícula com o ISEC Lisboa no ano letivo 2021/2022, subdivididos em duas categorias: estudantes internos (inscritos num ciclo de estudos no ano letivo 2020/2021) e estudantes externos (inscritos em Unidades Curriculares Isoladas no ano letivo 2020/2021).

A recolha de dados que conduziu à elaboração do presente relatório foi realizada utilizando a plataforma *Google Forms*, através do envio de um e-mail para os estudantes disponibilizando o *link* para preenchimento do inquérito. Contudo, face à reduzida taxa de resposta obtida, foi necessário o contacto com os estudantes, por via telefónica, para recolha de um maior número de respostas. O **período de realização do questionário** decorreu entre 20 de dezembro de 2021 e 13 de janeiro de 2022.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O Relatório de Análise às Causas de Não Renovação de Matrícula com o ISEC Lisboa no ano letivo 2021/2022 teve em conta a categorização em estudantes internos e estudantes externos, como mencionado no subcapítulo 1.2. Do universo dos 226 estudantes que desistiram e/ou não renovaram a matrícula no presente ano letivo, apenas foi possível estabelecer contacto telefónico com 117 estudantes (52% de taxa de resposta), face a contactos telefónicos não existentes, desatualizados ou com os quais não se conseguiu estabelecer o contacto efetivo. Como tal, as análises efetuadas no presente relatório contemplaram apenas as respostas recolhidas.

Verificou-se que dos 117 estudantes contactados e que estavam inscritos no ano letivo 2020/2021 não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte (2021/2022), dos quais 117 estudantes (97% de estudantes) eram estudantes internos e 4 estudantes (3%) eram estudantes externos (Figura 1).

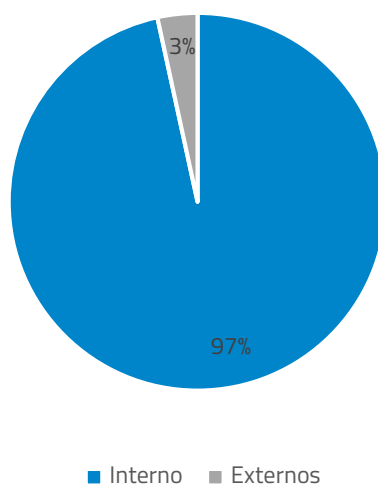


Figura 1 Alunos que renovaram ou não renovaram a matrícula com o ISEC Lisboa (em %)

Da amostra dos 117 estudantes que não renovaram a matrícula no ano letivo 2021/2022, verificou-se que apenas 11% dos estudantes formalizaram a intenção de desistência, face aos 89% que não formalizaram a sua intenção (Figura 2).

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

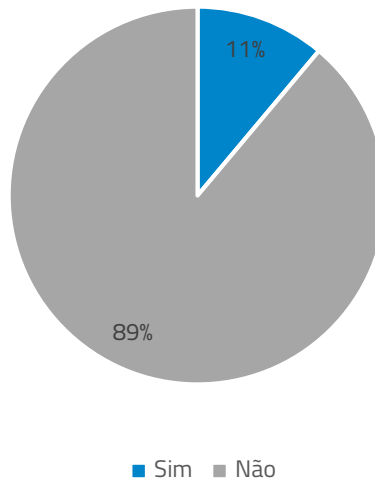


Figura 2 Alunos que formalizaram a intenção de não renovação de matrícula no ano letivo 2021/2022 (em %)

Foi ainda avaliada a distribuição dos estudantes que frequentavam o ISEC Lisboa no ano letivo 2020/2021 por ano curricular, tendo-se apurado que 62% dos estudantes estavam a frequentar o 1.º ano, 25% estavam a frequentar o 2.º ano e 14% estavam a frequentar o 3.º ano.

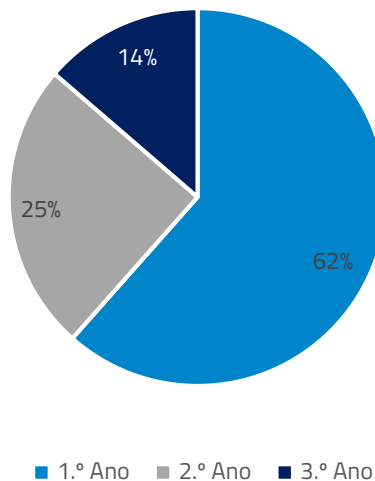


Figura 3 Ano curricular frequentado, no ano letivo 2020/2021, pelos estudantes que não renovaram a matrícula com o ISEC Lisboa (em %)

3. RESULTADOS

No que diz respeito aos estudantes internos, das 113 respostas recolhidas evidencia-se um destaque na percentagem de não renovação de matrícula dos estudantes do CTeSP em Comunicação e Marketing (10%), Licenciatura em Gestão Hoteleira (10%), seguindo-se a Licenciatura em Educação Básica (9%), o CTeSP em Gestão Hoteleira (7%), Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (7%) e Licenciatura em Design e Produção Gráfica (6%). Nos restantes cursos a percentagem de estudantes desistentes tem pouca expressão, variando entre 1% e 5%.

Relativamente aos estudantes externos, das 4 respostas recolhidas, constata-se que a distribuição de desistentes é igual nos cursos onde havia inscritos, a saber, Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (25%), Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (25%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (25%) e Licenciatura em Gestão Autárquica (25%).

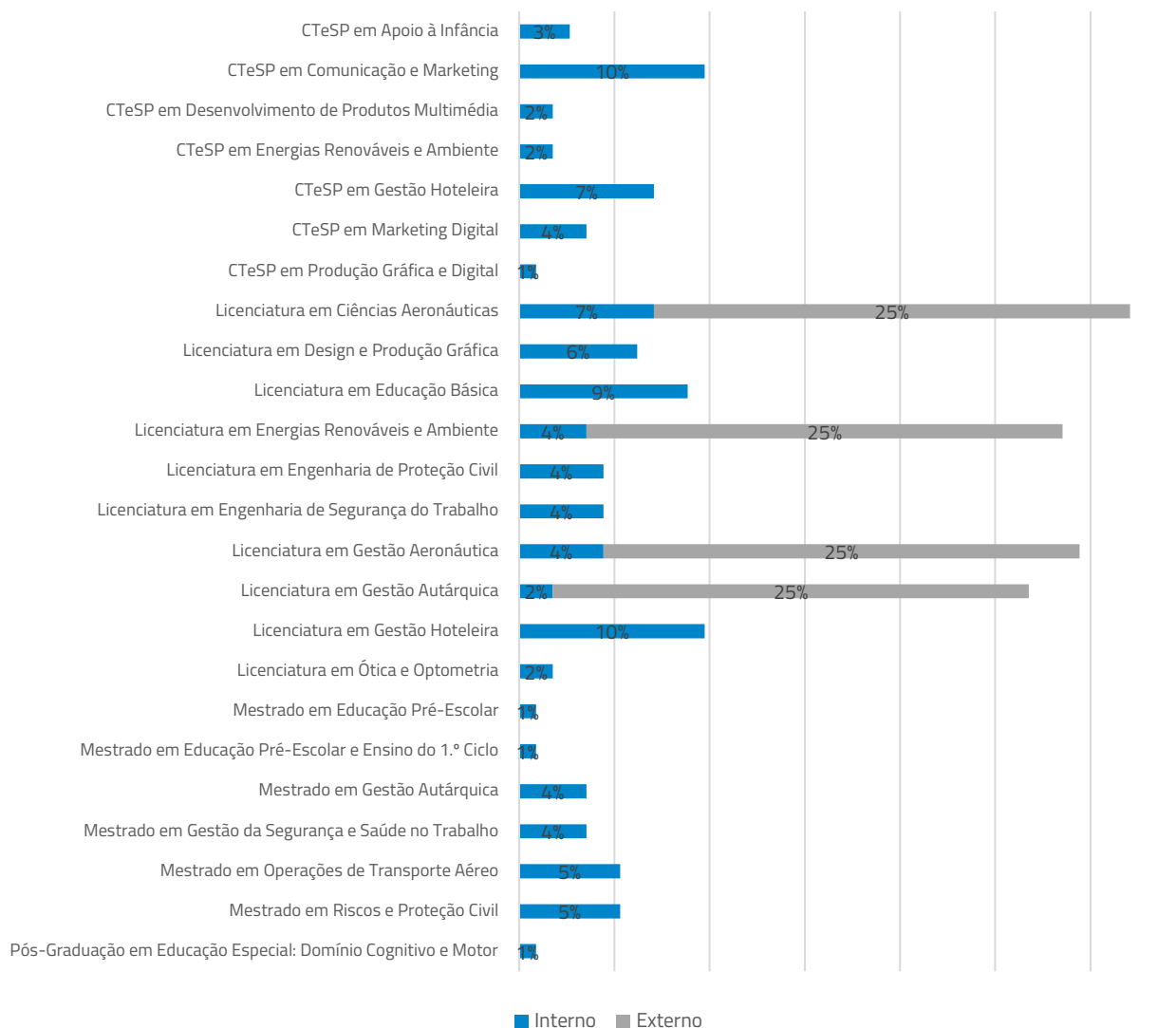


Figura 4 Estudantes que não renovaram a matrícula com o ISEC Lisboa, por curso (em %)

3. RESULTADOS

Foram identificadas as razões que levaram os estudantes a não procederem à renovação da sua matrícula com o ISEC Lisboa (Figura 5), tendo-se apurado que os estudantes internos referem maioritariamente:

- Desistência por dificuldades financeiras/dívidas no cumprimento do pagamento das propinas (29%);
- Dificuldade de conciliação entre estudos e vida profissional (18%);
- Alterações das condições familiares (13%);
- Falta de motivação para continuar os estudos (11%).

Foram igualmente identificadas as razões que levaram os estudantes externos a não procederem à renovação da sua matrícula com o ISEC Lisboa (Figura 5), tendo-se apurado que, as causas mais apontadas foram:

- Desistência por dificuldades financeiras/dívidas no cumprimento do pagamento das propinas (18%);
- Dificuldade de conciliação entre estudos e vida profissional (18%).

3. RESULTADOS

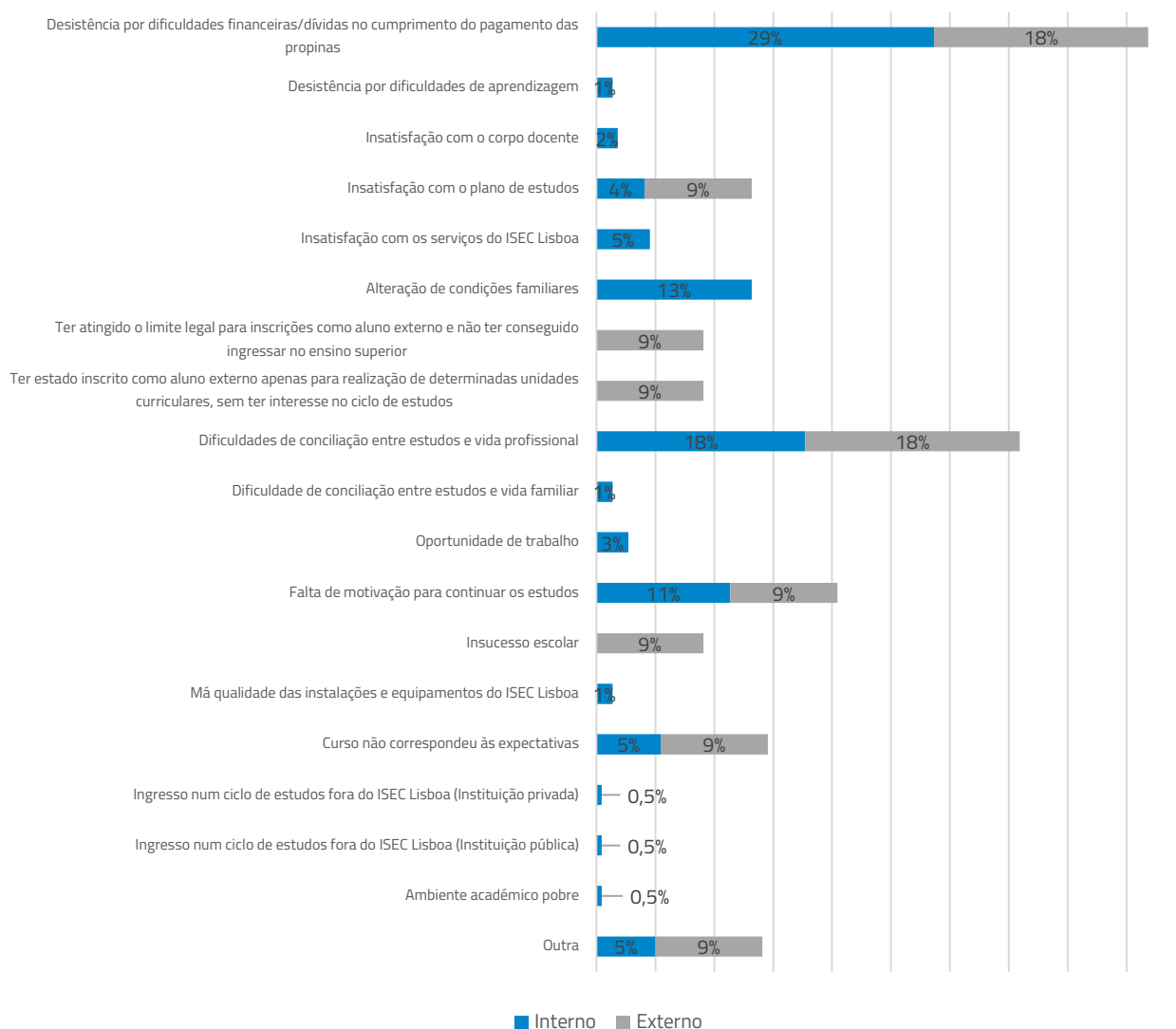


Figura 5 Causas apontadas pelos estudantes para não renovarem a matrícula com o ISEC Lisboa (em %)

Por último, como elemento complementar à análise das causas de não renovação de matrícula dos estudantes e, uma vez que uma parte significativa dos estudantes indica como causa para a desistência as dificuldades financeiras, foi avaliado o rendimento anual do agregado familiar dos respondentes. Tal como demonstra a Figura 6, a maioria dos estudantes que respondeu a esta questão, indicou que o seu rendimento se situa em valores abaixo de 15.000 €/ano (8%). De realçar que uma parte significativa (58%) não quis responder a esta questão e 25% dos inquiridos indicou que não sabia.

3. RESULTADOS

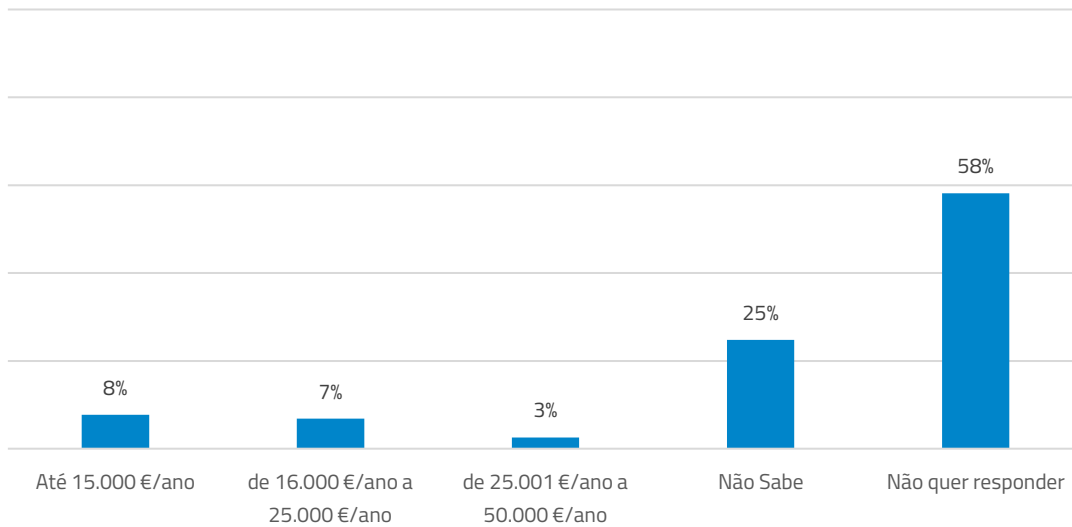


Figura 6 Rendimento anual dos estudantes que não renovaram a matrícula com o ISEC Lisboa (em %)

Outro dos parâmetros avaliados que permite averiguar, em parte, a causa de desistência dos estudantes foi o sucesso escolar alcançado por estes estudantes. Assim, foram analisados os resultados relativos ao sucesso escolar dos estudantes desistentes, tendo-se averiguado que, em média, a percentagem de aprovados foi de 25% (Figura 7) e a nota média de classificação nas UC foi de 13,2 (Figura 8).

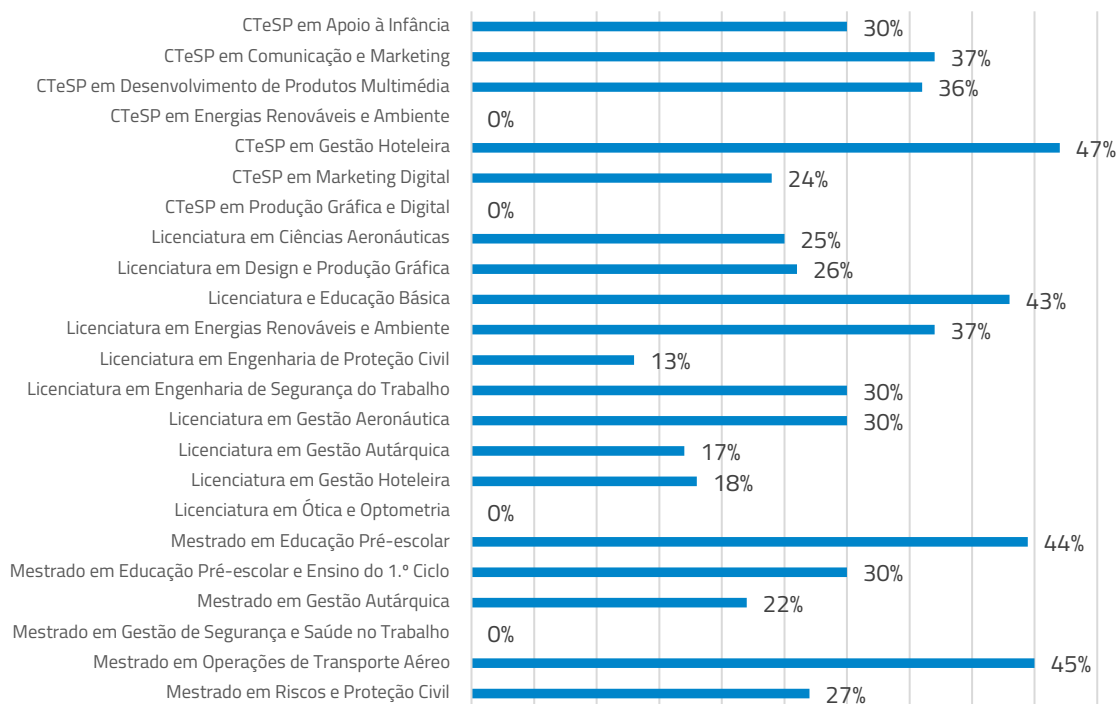


Figura 7 Taxa de aprovação média, por curso, dos estudantes desistentes (em %)

3. RESULTADOS

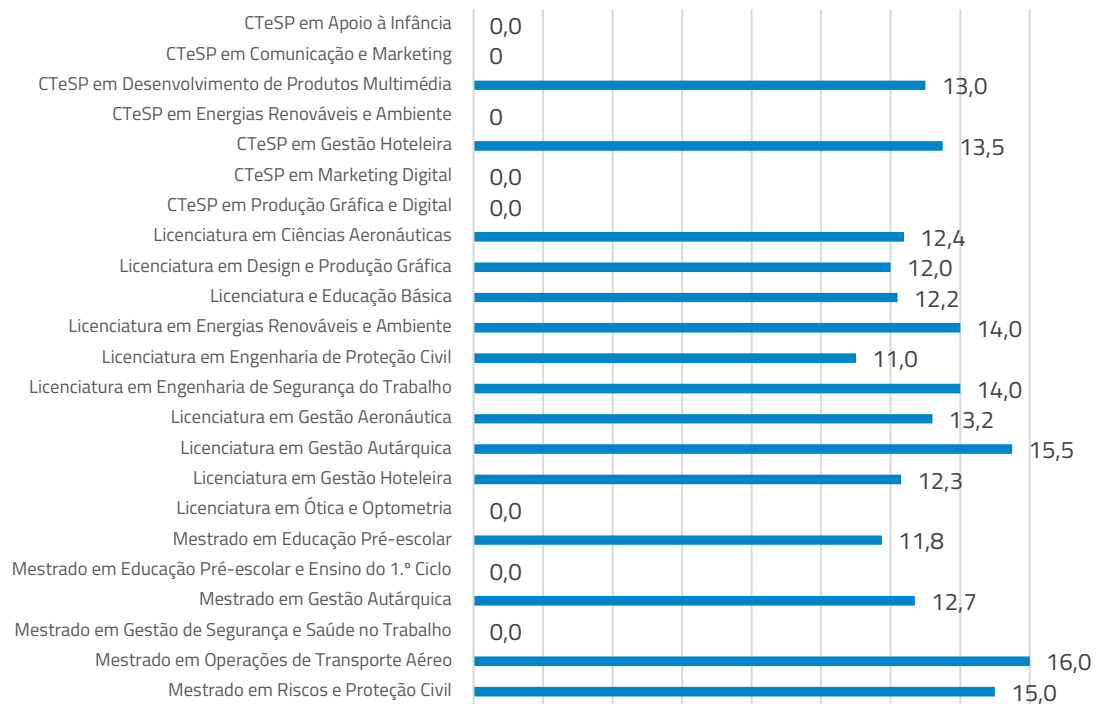


Figura 8 Classificação média, por curso, dos estudantes desistentes (em %)

Adicionalmente foi, também, analisado o sucesso escolar dos estudantes desistentes e/ou que não renovaram a matrícula, tendo-se apurado que apenas 15% dos estudantes tinha concluído entre 76% a 100% das UC em que estava inscrito, 66% dos estudantes tinha concluído, no ano da desistência, 35% ou menos das UC em que se encontrava inscrito, 12% concluiu entre 36% a 50% das UC em que estava inscrito e apenas 7% concluiu entre 51% e 75% das UC em que estava inscrito (Figura 9).

3. RESULTADOS

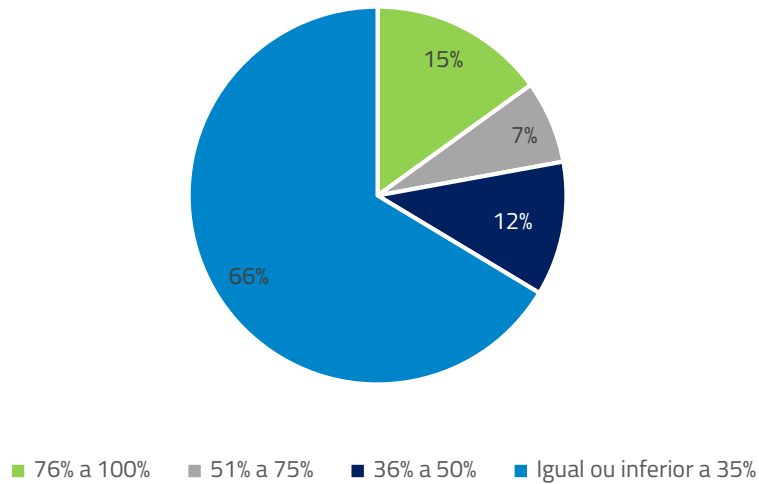


Figura 9 Distribuição das UC com sucesso escolar (em %)

Conforme resulta do gráfico apresentado, é possível constatar que a grande maioria dos estudantes que desistiram e/ou não renovaram a sua matrícula realizaram com sucesso menos de metade das UC a que estavam inscritos, pelo que, este indicador do sucesso escolar pode e deve vir a ser acompanhado e monitorizado pelas Coordenações de Curso, com vista a permitir a identificação precoce de potenciais desistentes e atuação atempada perante as dificuldades sentidas pelos estudantes, procurando-se, por essa via, que a desistência não venha a ser efetivada.

De igual modo, foi verificada a situação financeira dos estudantes (amostra em estudo) no momento da desistência/ abandono, encontrando-se os resultados expressos na figura seguinte (Figuras 10 e 11). Tal como se pode observar pela Figura 10, a maioria dos estudantes que não renovou a matrícula, não tinha dívidas (56%), sendo que dos estudantes que formalizaram o seu pedido de desistência, com deferimento, nenhum tinha dívidas à data. Avaliando unicamente a situação financeira dos estudantes, a Figura 11 demonstra que a maioria dos estudantes desistentes (51%) tinha mais de 3 prestações em atraso e 35% dos estudantes tinham um acordo de pagamento.

3. RESULTADOS

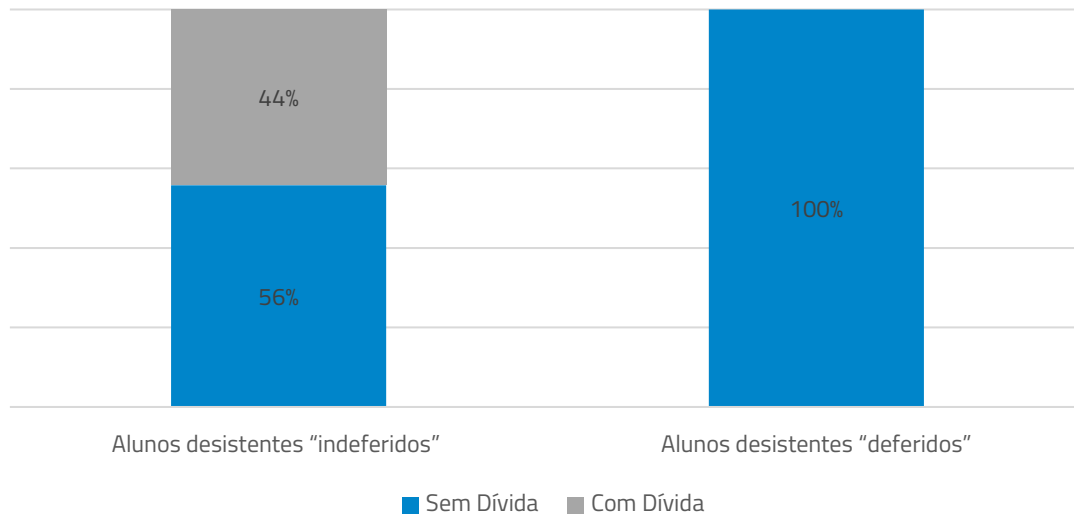


Figura 10 Situação financeira e de formalização de não renovação de matrícula dos estudantes (em %)

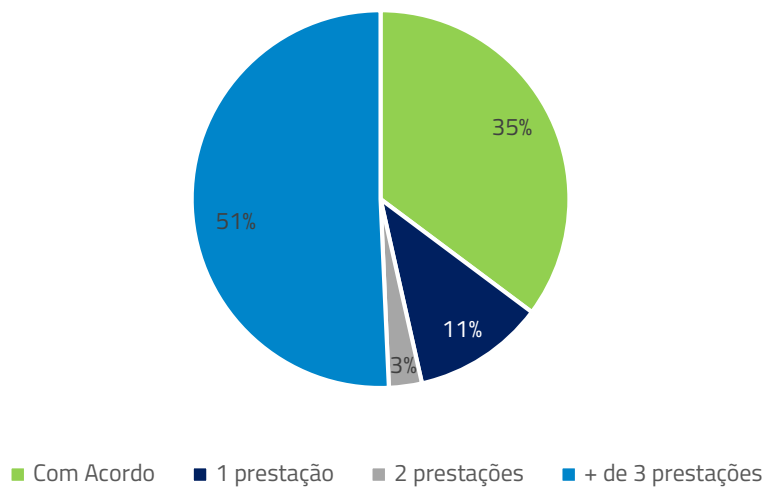


Figura 11 Situação financeira dos estudantes (em %)

De acordo com os gráficos apresentados, é possível apurar que os estudantes que têm mais prestações em atraso são aqueles que representam a maior percentagem de desistentes, pelo que esta premissa deverá ser acompanhada pela Tesouraria, com vista a permitir a identificação precoce de potenciais desistentes por dificuldades financeiras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa** e, como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas. A importância da avaliação, nas suas diferentes vertentes e públicos alvo e da persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua, é prioridade para o ISEC Lisboa. O presente relatório de análise de causas de não renovação de matrícula foi produzido no âmbito SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo contribuir para verificar as causas **que levaram à desistência e/ou não renovação de matrícula com o ISEC Lisboa no ano letivo de 2021/2022, dos estudantes inscritos no ano letivo de 2020/2021**, apresentando-se esta avaliação como estruturante numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema.

Conclui-se que, do total de estudantes (226) foi possível **efetivar contacto apenas com 52% dos estudantes**. Da amostra em análise, apurou-se que **97% eram estudantes internos** e os restantes 3% eram estudantes externos. Foi ainda possível apurar, que dos estudantes que não renovaram a sua matrícula no ano letivo 2021/2022, **apenas 11% formalizaram a sua intenção**.

No caso dos estudantes **internos**, verificou-se uma variação, entre os 1% e os 10%, nos cursos onde não ocorreu a renovação de matrícula no ano 2021/2022, destacando-se **a maior percentagem de não renovação de matrícula, sendo que o CTeSP em Marketing Digital (10%) e Licenciatura em Gestão Hoteleira (10%) foram os cursos com a maior percentagem de estudantes desistentes**. As causas mais indicadas para não renovação de matrícula estavam ligadas a **dificuldades financeiras (29%) e dificuldade de conciliação dos estudos e da vida profissional (18%)**.

No caso dos estudantes **externos**, verificam-se que a distribuição de estudantes desistentes era igual em 4 cursos, a saber, **Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (25%), Licenciatura em Energias Renováveis e Ambiente (25%), Licenciatura em Gestão Aeronáutica (25%) e Licenciatura em Gestão Autárquica (25%)**. As causas de não renovação mais mencionados estavam relacionadas com **dificuldades financeiras (18%) e dificuldade de conciliação dos estudos e da vida profissional (11%)**.

Foi também possível apurar, como forma complementar ao estudo, o rendimento anual do agregado familiar dos estudantes, tendo-se verificado que a maioria dos estudantes que respondeu a esta questão, indicou que o seu **rendimento se situava em valores abaixo de 15.000 €/ano (8%)**.

Da análise do sucesso escolar dos estudantes desistentes, foi possível apurar que **a taxa de aprovação média dos cursos foi de 25% e a classificação média obtida nas UC foi de 13,2**. Adicionalmente,

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

constatou-se que, da amostra de estudantes, 15% teve aprovação superior a 76% nas UC a que estava inscrito.

Do estudo da situação financeira dos estudantes, verificou-se que **44% dos estudantes não renovou a matrícula e já tinha dívidas com o ISEC Lisboa**, tendo-se ainda apurado que **51% dos estudantes tinham mais de três prestações em atraso**.

Seguramente, **momentos de avaliação e reflexão**, como o que espelha o presente relatório, são passos **importantes** para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e **implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa**.

5. RECOMENDAÇÕES

Segundo o Relatório Euridyce (*A Modernização do Ensino Superior na Europa: Acesso, Retenção e Empregabilidade 2014*), publicado pela Comissão Europeia, para melhorar a taxa de retenção, é importante que as IES identifiquem e apoiem as necessidades dos diferentes grupos de estudantes, devendo ser prestada **particular atenção aos estudantes do primeiro ano e ao desenvolvimento das suas competências**. Uma das intervenções chave neste domínio será a **prestação de informações, aconselhamento e orientação no sentido de contribuir para a retenção dos estudantes e a sua graduação no final do curso**.

De forma resumida, enumeram-se esquematicamente as fases e medidas estruturantes ao sucesso da sua retenção, [Figura 12](#).



Figura 12 Esquema resumo de fases e medidas estruturantes ao sucesso da retenção de estudantes nas IES

5. RECOMENDAÇÕES

A retenção de estudantes pode ser considerada como um indicador de desempenho de fulcral importância para os sistemas de ensino superior, pretendendo-se alcançar o maior número possível de estudantes que progridem e completam os seus estudos com sucesso.

Os dados sobre a retenção e o abandono nos processos de garantia da qualidade devem ter um papel de destaque, uma vez que tal informação poderá ser objeto de um acompanhamento no sentido de tentar compreender e remediar as causas subjacentes ao abandono, como tal são recomendações do GAGQ:

1. Que a direção do ISEC Lisboa deve, no ano letivo que se encontra já em funcionamento, incorporar de forma sistemática a informação relativa às taxas de desistência e não renovação existentes, no âmbito da definição de uma política de retenção de estudantes eficaz, alinhada num Plano de Melhoria, fundamental para a inversão dos resultados verificados;
2. Que as coordenações de cursos ministrados no ISEC Lisboa desenvolvam ações de intervenção junto dos estudantes, por forma a minimizar as taxas de não renovação de matrícula;
3. Que sejam desenvolvidas ações de integração dos novos estudantes de forma articulada entre a Associação de Estudantes do ISEC Lisboa e a Associação de Antigos Alunos do ISEC Lisboa;
5. Acompanhamento estruturado dos estudantes, em particular na identificação e mitigação precoce de dificuldades financeiras, que possam colocar em causa a continuidade no seu ciclo de estudos;
6. Que a direção do ISEC Lisboa efetue uma reflexão plena no que diz respeito à relação entre os dados das monitorizações pedagógicas, de sucesso escolar e as taxas de abandono escolares nos respetivos cursos e avalie, a possível necessidade da revisão de métodos de ensino/aprendizagem, modalidades/métodos de avaliação, a disponibilidade dos professores e a adequação das unidades curriculares, como fatores eventualmente decisivos para a retenção de estudantes;
7. Que a direção do ISEC Lisboa, as direções de Escolas e as coordenações de curso, de forma integrada e holística, avaliem de que forma a combinação de fatores como: questões sociais, estratégia da própria organização, a singularidade de cada estudante, condições socioeconómicas e socioculturais (um tema de demasiada relevância para ser ignorado), podem traduzir-se numa estratégia desenhada à medida e que integre as várias vertentes de atuação, articuladas e ponderadas, para o combate ao abandono escolar. Eventualmente, esta deveria ser uma reflexão conjunta e efetuada em forma de dinâmica de grupo moderada;

5. RECOMENDAÇÕES

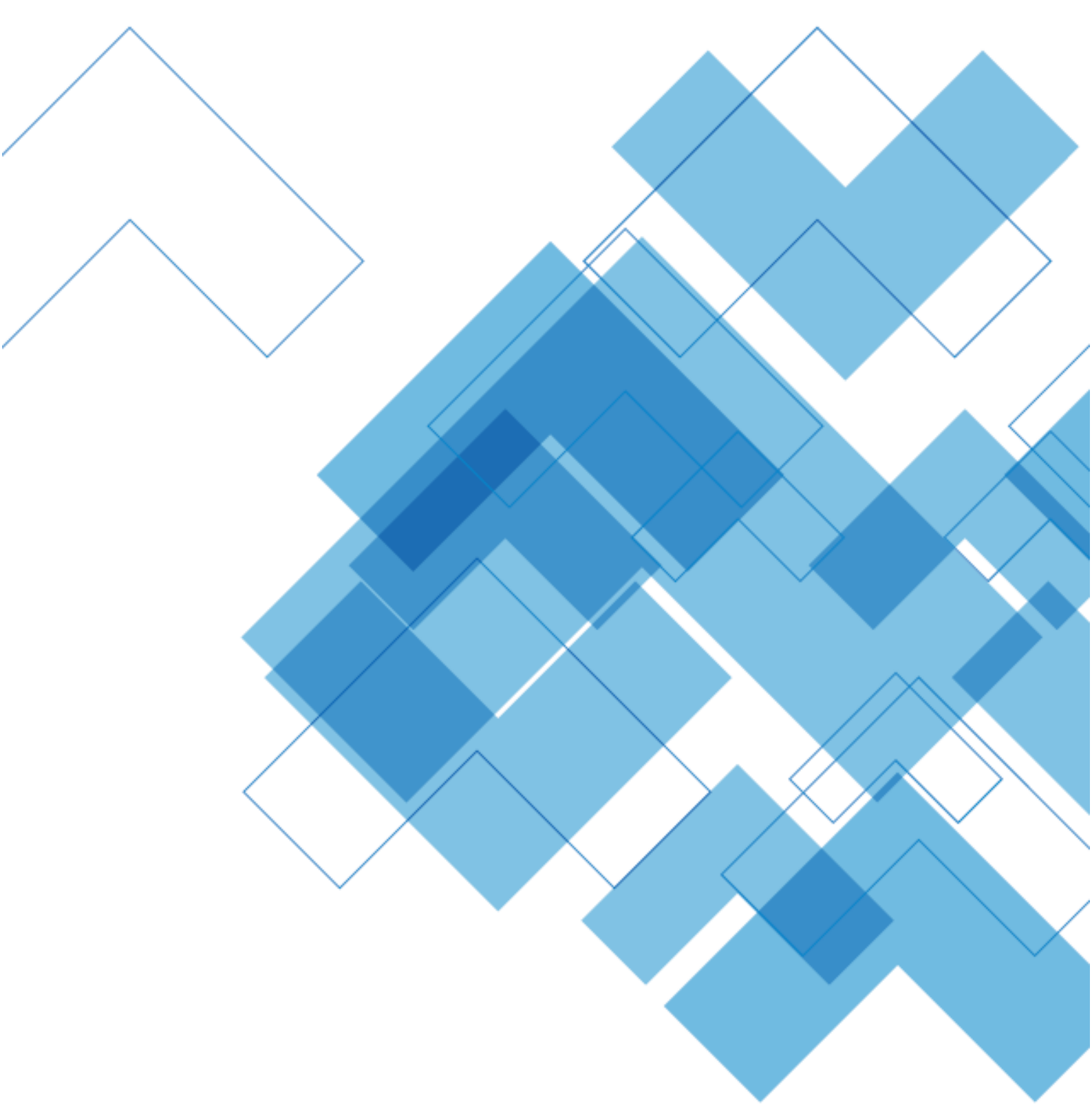
- 8.** Que a direção do ISEC Lisboa considere a possibilidade de integração do Projeto SunStar, como mecanismo de aconselhamento e orientação para estudantes que possuem incertezas quanto aos seus estudos. Este projeto oferece uma plataforma de formação para uma aprendizagem auto-orientada aos estudantes e baseada em teorias psicológicas, educacionais e sociológicas bem estabelecidas como as teorias de expectativa-valor ou aconselhamento/procura de ajuda. Assim, este projeto pretende facilitar e auxiliar as IES nestas tarefas, agrupando os seus serviços e oferecendo-os aos estudantes, de uma forma adaptada aos seus problemas específicos;
- 9.** Que os Coordenadores de Curso estabeleçam medidas de acompanhamento de estudantes com taxas de sucesso escolar mais baixas e com maior risco de abandono escolar, idealmente diagnosticado desde os primeiros momentos de avaliação;
- 10.** Que a direção do ISEC Lisboa considere a possibilidade de integração no sistema digital de gestão da informação, através dos Serviços Académicos, um sistema de alertas que permita identificar estudantes em risco de abandono escolar, para que possam ser acompanhados e orientados, de forma a dar continuidade aos seus estudos.
- 11.** Que os Coordenadores de Curso reflitam sobre os resultados de sucesso escolar e implementem ações de retenção junto dos estudantes com dificuldades pedagógicas;
- 12.** Que seja implementado um sistema de alerta na tesouraria que permita identificar estudantes com uma prestação em atraso e tal informação seja comunicada à Coordenação de Curso, para que possa estabelecer atempadamente ações de retenção de estudantes com dificuldades financeiras.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

O inquérito de monitorização utilizado poderá ser consultado através do seguinte endereço:

<https://forms.gle/rf1Gm82B2PuH4eAw7>



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT